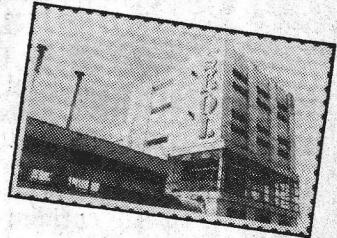




**Para Lázaro Barbosa
a desistência da Caesb
causou espanto**

Comissão do DF vai investigar todos os documentos da Caesb



Todas as contas e documentos referentes ao caso Caesb-Skol vão ser examinados pela Comissão do Distrito Federal no Senado antes de sua próxima reunião, quando deverá depor o secretário de Serviços Públicos do GDF, José Geraldo Maciel.

A decisão de examinar as contas, bem como a convocação do secretário, foi tomada ontem, com a aprovação da proposta do senador Passos Porto (PDS-SE), em substituição ao requerimento do senador Itamar Franco, que pedia o comparecimento do antigo e do atual superintendente da Caesb para prestarem esclarecimentos sobre o acordo entre a companhia e a cervejaria. Passos Porto entende que a presença de Maciel é necessária, pois a Companhia de Água e Esgotos de Brasília está subordinada à Secretaria de Serviços Públicos.

Para o senador Lázaro Barbosa, presidente em exercício da Comissão do DF, se o caso ocorreu conforme apenas despido de validade jurídica, como pode até mesmo configurar crime de responsabilidade, “uma vez que não é lícito ao poder público, abrir

mão daquilo que constitui parte da sua receita instituída por lei”.

Segundo o senador goiano, a desistência da ação judicial, por parte da Caesb, para a cobrança do fornecimento de água à Skol — beneficiando a indústria com a isenção de tarifas durante dez anos —, “causou espanto ao Senado, e, particularmente, à Comissão do Distrito Federal”.

“Como admitir que o poder público, forneça água a uma empresa de grande porte, pelo longo prazo de dez anos, sem receber qualquer pagamento? Como admitir a discriminação odiosa, quando se sabe que o usuário que não paga regularmente sua taxa de água tem o fornecimento cortado?” — arguiu Lázaro Barbosa.

“Visando esclarecer devidamente o fato” — continuou ele —, é que a comissão do DF decidiu, nos termos do regimento interno do Senado, convidar o secretário de Serviços Públicos a prestar esclarecimentos. Ao mesmo tempo, os senadores membros da Comissão analisarão as contas da CAESB, “que certamente as deve ter encaminhado ao Tribunal de Contas do DF”.